

3º PESQUISASUS - TRABALHOS E EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS -
PÚBLICO EXTERNO - EDUCAÇÃO, CULTURA E SAÚDE

**OFICINAS SOBRE ARBOVIROSES: ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO
NO CONTROLE DO AEDES AEGYPTI NO SUL DO BRASIL.**

Michele Neves Meneses (michelemeneses22@gmail.com)

Angéli Do Prado Casagrande (angel_casagrande@hotmail.com)

Délisson Pereira Da Luz (deli_pereira@hotmail.com)

Vanderléia Laodete Pulga (vanderleiapulga2@gmail.com)

Ralf Amaral Santos (ralf_ras@hotmail.com)

Valeska Barimacker (valeskabarimacker@gmail.com)

Felipa Rafaela Amadigi (felipaamadigi@yahoo.com.br)

Gabriela Falconi Vieira (falconigabi@gmail.com)

Luiza Sheyla Evenni Porfirio Will Castro (Isepwill@gmail.com)

Rodrigo Eduardo Botelho Francisco (robotelho@gmail.com)

Bruna Maria Becegatto Costa (brubecegatto@gmail.com)

Carla Morales (38cmorales@gmail.com)

Livia De Oliveira Sabioni (livasabioni99@gmail.com)

Natália Fernandes De Andrade (natalia.fandrades@gmail.com)

Cristianne Maria Famer Rocha (rcristianne@gmail.com)

Apresentação: O Projeto Integrado ArboControl Brasil, Arbovírus Dengue, Zika e Chikungunya é um projeto nacional que, em um de seus módulos, trabalha com Educação, Informação e Comunicação em Saúde. A Estação Sul, composta por pesquisadores e estudantes dos três estados do Sul do Brasil, propôs a realização de oficinas de sensibilização sobre arboviroses junto a usuários e conselheiros do Sistema Único de Saúde (SUS), por compreender a importância da multiplicação comunitária que estes atores possuem em suas localidades. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência das Oficinas de Sensibilização sobre Arboviroses realizadas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, no ano de 2021. Como metodologia foi utilizada a Sistematização de Experiências, segundo Oscar Jara. Resultados: As Oficinas aconteceram de maneira virtual, em plataforma aberta online, no final de 2021 (dias 9 e 14 de dezembro), no horário vespertino (a partir das 19h). Cada uma das Oficinas foi organizada e coordenada pela equipe estadual e ambas tiveram acima de 50 participantes. Ambas tiveram um formato muito semelhante: iniciaram com uma música em formato de paródia e, após, foi realizada uma explanação sobre o vetor *Aedes aegypti*, seu modo de vida, transmissão viral e controle vetorial. Também, explanou-se sobre sinais e sintomas, diagnóstico diferencial e forma de prevenção da Dengue, da Chikungunya e da Zika. Considerações finais: As Oficinas, mesmo que de forma virtual, proporcionaram um compartilhamento de saberes a partir do diálogo horizontalizado e de acordo com as diferentes realidades dos participantes. Nesse sentido, considera-se que tal experiência proporcionou uma sensibilização quanto à temática das arboviroses, atuando como uma ferramenta no controle do *Aedes* no Sul do Brasil. Esperamos poder replicar tais oficinas, para outros públicos, ao longo do ano, com vistas a consolidar uma prática preventiva comunitária, através da Educação, Comunicação e Informação em Saúde.